

Língua Portuguesa

Tema da Aula:

Gêneros textuais – Narrativos (fábula)/vozes verbais

OBJETIVOS:

- Conhecer a estrutura de uma fábula;
- Reconhecer, em textos escritos, fábulas;
- Identificar as vozes verbais em textos;
- Utilizar as vozes verbais ao produzir um texto.



Caro aluno, reiniciamos nossos estudos tratando sobre uma virtude preciosa: a bondade. Em seguida, leremos uma fábula e conheceremos um pouco sobre sua estrutura. Na parte de estudos gramaticais, consideraremos sobre as vozes verbais e finalizaremos com atividades bem legais sobre os temas abordados neste módulo.

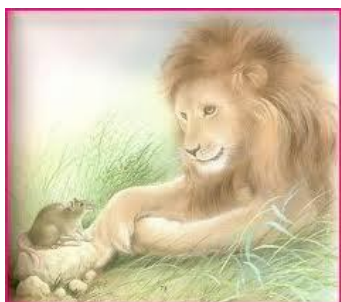
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Você já deve ter ouvido falar sobre a necessidade de se fazer o bem ao próximo, independentemente da cor, raça, sexo ou classe social que ele tenha. Vamos conversar um pouco a esse respeito?

1. Você prefere praticar ou receber o bem? Comente.

2. Precisamos ser bondosos? Por quê? Comente.

Continuamos nosso estudo lendo um texto cujo tema principal é a bondade. Você certamente vai gostar dele: é curto, apresenta linguagem bem simples, de fácil compreensão. Leia-o com atenção, ele traz informações necessárias ao estudo que faremos ao longo desta aula. Vamos lá?



O LEÃO E O RATINHO

UM LEÃO, CANSADO DE TANTO CAÇAR, DORMIA ESPICHADO DEBAIXO DA SOMBRA DE UMA BOA ÁRVORE. VIERAM UNS RATINHOS PASSEAR POR CIMA DELE E ELE ACORDOU. TODOS CONSEGUIRAM FUGIR, MENOS UM, QUE O LEÃO PRENDEU DEBAIXO DA PATA. TANTO O RATINHO PEDIU E IMPLOROU QUE O LEÃO DESISTIU DE ESMAGÁ-LO E DEIXOU QUE FOSSE EMBORA. ALGUM TEMPO DEPOIS O LEÃO FICOU PRESO NA REDE DE UNS CAÇADORES. NÃO CONSEGUINDO SE SOLTAR, FAZIA A FLORESTA TREMER COM SEUS URROS DE RAIVA. NISSO, APARECEU O RATINHO, E, COM SEUS DENTES AFIADOS, ROEU AS CORDAS E SOLTOU O LEÃO.

MORAL: UMA BOA AÇÃO GANHA A OUTRA.

*FÁBULA DE ESOPHO. SÃO PAULO:
COMPANHIA DAS LETRINHAS, 1994, P. 38*

COMPREENSÃO TEXTUAL

Releia o texto e responda as perguntas a seguir:

1. Qual é o fato principal tratado no texto?

2. Quem são os personagens principais do texto? Como eles são?

3. Que ensinamento principal o texto procura transmitir?

ESTUDO TEÓRICO - FÁBULA

O texto lido é uma fábula. A **fábula** apresenta **narrador** e elementos próprios de uma narrativa, sendo, portanto, considerado um gênero narrativo. Uma de suas principais características é a transmissão de um ensinamento, uma **moral** por meio de uma história.

A fábula apresenta características bem peculiares. Os personagens são quase sempre animais: leões, ratos, ursos, raposas, etc. A narrativa geralmente é curta e é comum haver diálogo entre os personagens.

Depois da história, há uma moral, isto é, uma frase que resume a ideia principal do texto e contém um ensinamento. A moral costuma vir destacada, sendo geralmente uma frase de caráter prático e popular.

Tendo como exemplo a fábula lida, observe a presença de cinco elementos narrativos básicos:

- Personagens: O leão e o rato (principais) e os caçadores (secundários);
- Tempo: marcado principalmente pelo passado (pretérito perfeito e imperfeito do indicativo);
- Espaço: na floresta, debaixo da sombra de uma árvore;
- Sequência de fatos: um leão dorme, os ratinhos vêm passear em cima dele, etc.;
- Narrador: observador. Nota-se o uso dos pronomes e verbos na terceira pessoa do discurso.

Embora as origens da fábula estejam ligadas à tradição oral, a linguagem usada é geralmente a culta formal. Nas fábulas modernas, principalmente as que têm intenção humorística, ela é mais informal ou coloquial.

Vamos a um resumo com as principais características das fábulas:

- Há elementos comuns às narrativas – personagens, tempo, espaço, sequência temporal e narrador;
- Gênero narrativo que transmite ensinamentos;
- Os personagens, geralmente, são animais;
- A narrativa é curta e costuma ter moral;
- É comum o uso da linguagem culta e formal, ou coloquial, dependendo da intenção do autor do texto;
- Utiliza-se, geralmente, verbos no passado (pretérito perfeito e imperfeito do indicativo) nos trechos referentes ao narrador e presente do indicativo nas falas dos personagens.

ESTUDO GRAMATICAL



VOZES VERBAIS

Observe o trecho a seguir da fábula:

“O ratinho... roeu as cordas...”. Neste fragmento, notamos que o sujeito da frase, **o ratinho**, está praticando a ação verbal. Foi ele quem roeu as cordas. Agora, imagine que a frase fosse essa: “as cordas foram roídas pelo ratinho”. O sujeito agora é **as cordas**. Neste caso, o sujeito não pratica a ação verbal. Ao contrário, ele recebe a ação expressa pelo verbo: as cordas foram roídas.

Levando em consideração a situação do sujeito na frase, ou seja, verificando se é agente ou paciente da ação verbal, conseguimos definir a voz dos verbos. Existem três vozes verbais: ativa, passiva e reflexiva.

VOZ ATIVA

A voz ativa é aquela cujo sujeito é **agente**, ou seja, pratica a ação expressa pelo verbo.

Ex. O leão soltou o ratinho.

Nota-se que o sujeito da frase, **o leão**, é quem está praticando a ação de soltar o ratinho.

VOZ PASSIVA

Agora observe esta outra frase:

O ratinho foi solto pelo leão.

Na frase acima, o sujeito **o ratinho** sofreu a ação verbal praticada pelo **agente da passiva**. Neste exemplo, quem praticou a ação foi o leão. Foi ele quem teve a iniciativa de soltar o ratinho. Portanto, o agente da passiva neste caso é **pelo leão**.

Agente da passiva é o termo que pratica a ação verbal quando o verbo está na voz passiva. Geralmente vem iniciado pela preposição **por, pelo(a)(s), ou de(o)(a)(s)**.

A voz passiva pode ser formada por dois processos: **analítico** ou **sintético**.

VOZ PASSIVA ANALÍTICA

Conforme as regras gramaticais, a voz passiva acontece caso o verbo seja transitivo direto ou transitivo direto e indireto.

Essa modalidade é geralmente composta pelo sujeito paciente + verbo auxiliar (ser ou estar) + o particípio de um verbo transitivo direto (ou direto e indireto) + agente da passiva.

Ex.: O leão + foi solto + pelo ratinho.

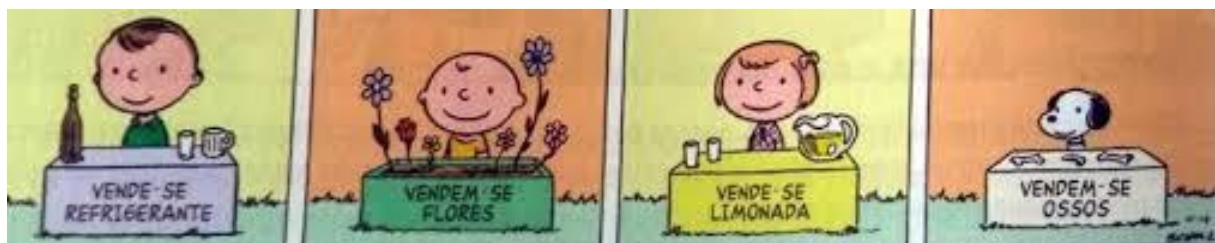
No exemplo acima temos: **o leão** (sujeito paciente), **foi** (verbo auxiliar ser), **solto** (verbo transitivo direto soltar no particípio) e **pelo ratinho** (agente da passiva).

Lembrete:

Particípio é uma das três formas nominais que expressa o resultado do fato verbal, ou seja, indica uma ação já realizada, finalizada. Ele pode ser **regular**, indicado pelas terminações -ado/-ido acompanhando os verbos **ter** e **haver**; ou **irregular**, sem terminação definida, acompanhando os verbos auxiliares **ser** e **estar**.

VOZ PASSIVA SINTÉTICA

Observe os quadrinhos abaixo:



Conforme pode-se perceber, as frases dos quadrinhos acima são formadas pelo verbo vender na 3ª pessoa gramatical – ora no singular, ora no plural – acompanhado pelo pronome apassivador **se** e sujeitos pacientes.

Em todas as quatro frases dos quadrinhos, os verbos estão na voz passiva sintética.

A voz passiva sintética costuma ser formada pela estrutura: verbo transitivo direto na 3ª pessoa + pronome apassivador **se** + sujeito paciente.

Conversão da Voz Ativa na Voz Passiva

Pode-se mudar da voz ativa para passiva sem alterar substancialmente o sentido da frase. Por exemplo:

<u>O leão</u>	perseguiu	o ratinho	(Voz ativa)
Sujeito da Ativa		Objeto Direto	

<u>O ratinho</u>	foi perseguido	<u>pelo leão</u>	(Voz Passiva)
Sujeito da Passiva		Agente da Passiva	

Observe que o **objeto direto**, na voz ativa, será o **sujeito da passiva**; o **sujeito da voz ativa** passará a **agente na voz passiva**; e o **verbo ativo (voz ativa)** assumirá a **forma passiva (na voz passiva)**, conservando o mesmo tempo.

Obs.: Quando o sujeito da voz ativa for indeterminado, não haverá – na voz passiva – agente da passiva na frase. **Por exemplo:**

Perseguiram-me.
Fui perseguido.

VOZ REFLEXIVA



A voz reflexiva é uma das três vozes verbais e indica que o sujeito é agente e paciente, ou seja, ele pratica e sofre a ação expressa pelo verbo.

Ex. **O ratinho feriu-se** ao tentar fugir do leão.

Na frase destacada, percebe-se que o sujeito **o ratinho** pratica a ação de ferir e sofre esta mesma ação verbal. Quando isso acontece, dizemos que o verbo está na voz **reflexiva**.

A estrutura da frase na voz reflexiva costuma ser a seguinte:

Verbo na voz ativa + pronome oblíquo (me, te, se, nos, vos), que serve de objeto direto ou, por vezes, de objeto indireto, e representa a mesma pessoa que o sujeito.

OBS: A voz reflexiva também pode ser **recíproca**. Isso acontece quando o verbo indica reciprocidade, ou seja, quando dois sujeitos praticam e sofrem a ação expressa pelo verbo da oração.

Ex. Os animais agrediram-se na briga.

Ex. Os namorados amam-se apaixonadamente.

Vejam, nos exemplos acima, que os sujeitos agem e sofrem ação verbal – uns contra os outros, ou uns favoravelmente aos outros.

Atividades

Atividade 1. Localize as palavras destacadas no caça-palavras:

A Raposa e as Uvas

Uma raposa estava com muita fome. Foi quando viu uma parreira cheia de lindos cachos de uva. Imediatamente começou a dar pulos para ver se pegava as uvas. Mas a latada era muito alta e, por mais que pulasse, a raposa não as alcançava. — Estão verdes — disse, com ar de desprezo.

E já ia seguindo o seu caminho, quando ouviu um pequeno ruído. Pensando que era uma uva caindo, deu um pulo para abocanhá-la. Era apenas uma folha e a raposa foi-se embora, olhando disfarçadamente para os lados. Precisava ter certeza de que ninguém percebera que queria as uvas.

MORAL DA HISTÓRIA: também é assim com as pessoas — quando não podem ter o que desejam, fingem que não o desejam.

A	A	M	A	M	E	N	R	A	D	Q	S	A	V	U
N	I	T	R	E	S	E	I	T	R	U	R	N	U	R
F	A	R	P	A	R	A	S	A	N	A	E	C	A	I
S	B	X	O	E	R	G	P	A	J	N	A	V	N	N
A	R	T	D	T	M	O	R	I	Z	M	E	D	D	C
O	I	U	F	N	S	T	I	C	I	E	R	S	O	I
S	R	A	O	A	G	I	D	N	C	A	T	O	O	P
S	V	L	L	C	O	N	H	E	C	E	R	R	E	A
E	O	C	H	O	B	O	E	T	I	V	O	N	E	I
P	O	M	A	N	I	C	A	Ç	A	O	R	L	E	C

Atividade 2. Crie uma moral para a fábula a seguir:

A Cigarra e a Formiga

A cada bela estação uma formiga incansável levava para sua casa os mais abundantes mantimentos: quando chegou o inverno, estava farta. Uma cigarra, que todo o verão levava a cantar, achou-se então na maior miséria. Quase a morrer de fome, veio esta, de mãos postas, suplicar à formiga lhe emprestasse um pouco do que lhe sobrava, prometendo pagar-lhe com o juro que quisesse. A formiga, que não é de gênio prestador; perguntou-lhe, pois, o que fizera no verão que não se precavera.

— No verão, cantei, o calor não me deixou trabalhar.

— Cantastes! tornou a formiga; pois agora dançai.

MORAL _____
_____.

Atividade 3. Complete o texto de tal maneira que ele tenha sentido.

10. A _____ e o Corvo

Um dia um corvo estava pousado no galho de uma árvore com um pedaço de _____ no bico quando passou uma raposa.

Vendo o corvo com o queijo, a raposa logo começou a matutar um jeito de se apoderar do queijo. Com esta ideia na cabeça, foi para debaixo da árvore, olhou para cima e disse:

- Que pássaro magnífico avisto nessa árvore! Que beleza estonteante! Que cores maravilhosas! Será que ele tem uma voz suave para combinar com tanta beleza! Se tiver, não há dúvida de que deve ser proclamado rei dos _____.

Ouvindo aquilo o _____ ficou que era pura vaidade. Para mostrar à raposa que sabia cantar, abriu o bico e soltou um sonoro "Cróóó!". O queijo veio abaixo, claro, e a raposa abocanhou ligeiro aquela delícia, dizendo:

- Olhe, meu senhor, estou vendo que voz o senhor tem. O que não tem é _____!

Atividade 5. Localize o verbo no primeiro quadrinho e diga a voz em que ele está – ativa, passiva ou reflexiva.



Verbo _____ voz _____

Atividade 6. Na tira de quadrinhos abaixo, a voz verbal da primeira frase é passiva de que tipo (analítica ou sintética)? E qual é o agente da passiva?



R: Voz passiva _____. O agente da passiva é _____.

Atividade 7. Relacione:

(A) voz ativa

(B) voz passiva analítica

(C) voz passiva sintética

(D) voz reflexiva

1. Cortei-me ao fazer a barba. ()

2. Fui educado pelos meus pais. ()

3. Compra-se ouro. ()

4. Eu farei prova amanhã. ()

5. Jogam-se cartas. ()

6. Seremos recebidos pelo presidente. ()

7. Os médicos salvam vidas. ()

8. Vende-se doce. ()

9. Lancei-me na água. ()

10. O homem foi curado por Deus. ()

Para saber mais...

SUGESTÕES DE:



LIVROS:

- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 20 ed. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1979.
- MELO, Gladstone Chaves de. *Gramática Fundamental da língua portuguesa*. 2. Ed. Rio de Janeiro, Liv. Acadêmica, 1970.

YouTube

VÍDEOS:

- *Youtube:* Professor Pasquale explica – 04 verbos
<https://www.youtube.com/watch?v=taLjWxQGG0E>
- *Youtube:* Flexões verbais – Professor Sérgio Nogueira -
<https://www.youtube.com/watch?v=w5fYRrc5oxY>